

# Ação conjunta de Engenharia-Infantaria alemãs, na frente polonesa - Os campos de minas

*A primeira parte do presente artigo é tradução corrente de um capítulo do livro "ENGINEERS IN BATTLE", de autoria do Ten.-Cel. Paulo W. Thompson. Julguei oportuno completá-la com informações sobre as minas e campos de minas empregados pela Engenharia norte-americana.*

Cap. NEWTON FARIA FERREIRA

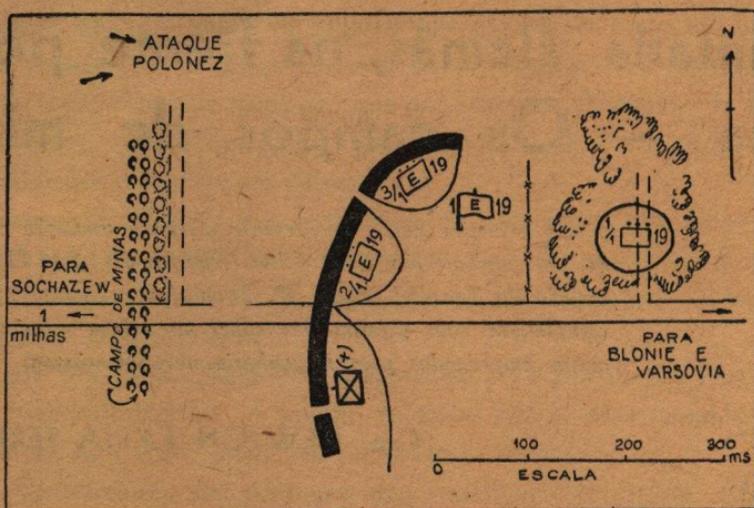
No período de 10 a 15 de setembro de 1939, decidiu-se a sorte dos principais exércitos Poloneses em uma série de desesperadas e incertas batalhas ao longo do rio BZURA. Estes, tentando romper o cerco das linhas alemãs, capturaram a cidade de SOCHACZEW, à margem direita do BZURA, no dia 12 de setembro. As estradas principais de SOCHACZEW, parte éste, tornaram-se de capital importância e resultando necessário o lançamento de uma barreira de obstáculos, da qual foi encarregada a 1.ª Cia do 19.º Batalhão de Engenharia.

Esta Cia. recebeu ordens nesse sentido no dia 13 de setembro. Ela deveria operar juntamente com uma Cia. de Infantaria, não sendo esclarecido se adida à mesma, apoiando-a, ou agindo como elemento auxiliar. A Cia. de Infantaria estava reforçada por

meio pelotão de canhões anti-tanks;  
meio pelotão de metralhadoras pesadas;  
um pelotão de obuses de Infantaria.

A missão deste pequeno destacamento Engenharia-Infantaria era "...bloquear a estrada SOCHACZEW-BLONIE em um ponto a uma

milha ao êste de SOCHACZEW, contra veículos de todos os tipos, vindos do oeste”.



Os comandantes das duas Cias. fizeram juntos um reconhecimento da área em questão pouco antes do anoitecer do dia 13. Em consequência do mesmo adotaram o seguinte plano:

— a Cia. de Engenharia deveria lançar um campo de minas perpendicular à estrada, numa extensão de cerca de 250 metros em largura, dos quais 200 na direção norte e os restantes na direção sul;

— um pelotão de Infantaria deveria fazer a cobertura do trabalho da Engenharia;

— após o lançamento do campo de minas deveria a Cia. de Engenharia organizar-se numa posição defensiva ao norte da estrada e mais ou menos 200 metros a retaguarda do referido campo; e

— a Cia. de Infantaria (reforçada) deveria constituir a posição defensiva ao sul da estrada.

Infelizmente, nenhum mapa em detalhes foi conseguido, de modo a poder ser feita uma discussão mais profunda sobre as vantagens ou defeitos do mesmo plano. E' claro que as minas não ficaram imediatamente na frente das armas de cobertura desse obstáculo; conclue-se daí que as mesmas estavam enterradas em locais cuidadosamente camuflados.

A Engenharia começou o lançamento das minas às 23 horas. A sua organização para o trabalho foi a seguinte:

- 2.º pelotão ao sul da estrada;
- 3.º pelotão sobre e ao norte da estrada; e
- 1.º pelotão, na parte restante ao norte da estrada.

As minas foram enterradas e cuidadosamente camufladas. O total de minas lançadas em todo o campo atingiu a 200. O trabalho foi concluído às 3 horas da madrugada seguinte. Conclue-se:

— densidade das minas no campo: 4/5 de mina por metro linear de frente;

-- tempo dispendido, cerca de um homem-hora por mina, isto considerando que as equipas de trabalho do pelotão são constituídas somente pelas esquadras de fuzileiros, ou sejam 24 homens por pelotão.

(O regulamento norte-americano determina que a densidade mínima de um campo de minas deve ser 1,5 de mina por metro linear de frente. O mesmo estipula tempos de trabalho consideravelmente mais otimistas que aqueles gastos pelos alemães nessa operação, salientando porém que ele é função das condições locais.)

Executado o seu trabalho a Cia. de Engenharia passou a ocupar a posição defensiva que havia sido planejada, retirando-se o pelotão de cobertura da Infantaria para a sua Cia. Como mostra o *croquis* que ilustra o presente, os 2.º e 3.º pelotões ficaram em primeiro escalão e o primeiro em reserva, mais a retaguarda. O 3.º pelotão, além de cobrir o obstáculo deveria também assegurar o flanco norte da po-

damente, à retaguarda do Cabo, na formação indicada na letra **a** do n.º 1.

4 — As distâncias e intervalos entre os cargueiros podem ser variados nas condições previstas no 154 do R. E. C. I. (1.ª Parte), aos comandos:

“Peça, a tantos passos, abrir (cerrar) distâncias (intervalos) entre os cargueiros”.

5 — **Preparar para o combate** — Ao comando de:

“Peça, preparar para o combate”.

A Peça procede com está previsto no n.º 155 do R. E. C. I. (1.ª Parte): os serventes carregam e travam as suas armas, retiram as ferramentas das mochilas e colocam-nas em seus cinturões.

6 — **Movimentos sob as vistas e fogos do inimigo** — São executados por lanços (em marche-marche ou no passo sem cadência) de cargueiros ou de tôda a Peça. Comandos:

a) “Peça até tal ponto, marche-marche (sem cadência, marche)” — A Peça desloca-se, na formação em que se achava, e faz alto no ponto indicado.

b) “Peça, marche-marche (sem cadência, marche)” — A Peça se desloca, na formação em que se achava, até o comando de “alto”.

c) “Peça, até tal ponto, por cargueiro, marche-marche (marche)” — O 1.º cargueiro se desloca, até atingir o ponto indicado, onde faz alto; os outros cargueiros vão se deslocando, à medida que o anterior faça alto no ponto indicado. O Cabo deslocar-se-á com qualquer um dos cargueiros.

d) “Peça, por cargueiro, marche-marche (marche)” — O 1.º cargueiro se desloca e faz alto, ao comando do Cabo; os outros cargueiros se deslocam, à medida que o anterior tenha atingido o local de destino. O Cabo deslocar-se-á com o 1.º cargueiro (para poder dar o comando de “alto”).

e) “Peça, alto” — Os homens param, no local em que se encontram, procurando aproveitar o terreno contra as vistas terrestres e aéreas.

## B — DESCARREGAMENTO E TRANSPORTE DO MATERIAL

7 — Ao comando (dado pelo Cmt. da Sec.):

**“Descarregar para transportar, material a braço”.**

Os serventes armados de Fuzil colocam-no a tiracolo e todos descarregam o material, sem lançar mão do equipamento especial de transporte. Procedimento de cada homem:

a) Chefe de Peça:

— Repete o comando:

— Retira as duas placas-base do 1.º muar, transportando-a do terreno duro, com o auxílio da respectiva correia de transporte;

— Desequipa e coloca a mochila sôbre o suporte da placa-base normal;

— Vai colocar-se a cêrca de 15 metros à frente da Peça, em uma posição o mais que possível abrigada das vistas terrestres e aéreas do inimigo (no local indicado pelo Cmt. da Sec.).

b) 1.º Muniçador:

— Retira, da sua bolsa no 1.º cargueiro, as luvas e a ombreira e recebe, do Atirador, o saco de acessórios;

— Retira, de seu suporte no lado direito do 1.º muar, o tubo-canhão;

— Desequipa e dependura a mochila no suporte do tubo-canhão;

— Coloca o saco de acessórios em bandoleira, toma o tubo-canhão e vai colocar-se a dois passos do Cabo, na formação que êle indicar;

c) Atirador:

— Retira, de sua bolsa de lona no lado direito do 1.º cargueiro, a sua bolsa de couro e o saco de acessórios, e entrega, êste, ao 1.º Muniçador;

— Retira o reparo de seu suporte, no lado direito do 1.º cargueiro;

— Desequipa e dependura a mochila no suporte do reparo;

— Coloca a sua bolsa de couro a tiracólo, toma o reparo e vai colocar-se a dois passos do 1.º Muniçador, na formação indicada pelo Cabo;

d) 2.º Muniçador:

— Retira dois cofres de munição do lado direito do 2.º cargueiro, e dois sacos de terra, de sua bolsa, no mesmo lado;

— Entregá um saco de terra ao 3.º Remuniçador (1) e vai colocar-se a dois passos do Atirador, na formação indicada pelo Cabo.

e) 1.º Remuniçador:

— Retira dois cofres de munição, do lado esquerdo do 2.º cargueiro, e dois sacos de terra, de sua bolsa, no mesmo lado;

— Entregá um saco de terra ao 2.º Remuniçador e vai colocar-se a dois passos do 2.º Muniçador, na formação indicada pelo Cabo.

f) 2.º Remuniçador:

— Retira o cofre de munição de grande capacidade, de cima do 2.º cargueiro, e recebe um saco de terra do 1.º Remuniçador;

— Reune-se ao Grupo de Remuniçamento da Seção, ficando sob as ordens do Cmt. do mesmo.

g) 3.º Remuniçador (+): recebe um saco de terra do 2.º Remuniçador e reune-se ao Grupo de Remuniçamento da Seção, ficando sob as ordens do Cmt. do mesmo.

h) Armeiro: retira o material de tiro da Seção (balizas, plataformas, etc.) e reune-se ao Grupo de Remuniçamento;

i) Condutores e demais Remuniçadores (caso existirem outros na Peça): reúnem-se ao Grupo de Remuniçamento da Seção, ficando sob as ordens do Cmt. do mesmo.

8 — Ao comando (dado pelo Cmt. da Sec.):

**“Descarregar para transportar”**

Os serventes colocam a arma em bandoleira e descarregam o material, para ser transportado com o auxílio do equipamento especial que, para êsse fim, existe na Peça.  
Ação de cada servente:

## a) Chefe de Peça:

ois

- Repete o Comando;
- Retira do 1.º cargueiro, as duas placas-base e recebe do 1.º Muniçador, a almofada e a bandoleira de transporte da placa-base normal;
- Desequipa e coloca a mochila sôbre o suporte da placa;
- Prende a bandoleira e a almofada na placa-base normal e transporta a placa-base para o terreno duro com o auxílio da respectiva correia de transporte;
- Vai colocar-se a cêrca de 15 metros da Peça, nas condições indicadas na letra a do n.º 7.

## b) 1.º Muniçador:

- Retira, de sua bolsa no lado direito do 1.º cargueiro, as bandoleiras de transporte da placa-base, do reparo e do tubo-canhão, a almofada de proteção da placa-base, as luvas e a ombreira;
- Entrega, ao Cabo, a bandoleira e a almofada para o transporte da placa-base, e ao Atirador, a bandoleira de transporte do reparo, recebendo, dêste, o saco de acessórios;
- Retira o tubo-canhão de seu suporte, no lado direito do 1.º cargueiro;
- Desequipa e prende a mochila no suporte do tubo-canhão e prende a bandoleira de transporte ao tubo-canhão;
- Coloca o saco de acessórios em bandoleira, toma o tubo-canhão e vai colocar-se a dois passos do Cabo, na formação por êle indicada.

## c) Atirador:

- Retira, de sua bolsa de lona no 1.º cargueiro, o saco de acessórios e sua bolsa de couro;
- Recebe, do 1.º Muniçador, a bandoleira de transporte do reparo e entrega-lhe o saco de acessórios;
- Retira o reparo de seu suporte, no lado esquerdo do 1.º cargueiro;
- Desequipa, prende a mochila no suporte do reparo e prende a bandoleira no reparo;

— Coloca sua bolsa de couro a tiracolo, toma o repar e vai colocar-se a dois passos do 1.º Muniçador, na formação indicada pelo Cabo.

d) 2.º Muniçador:

— Toma três cofres de munição de capacidade normal sendo dois do lado direito e um do lado esquerdo do 2.º cargueiro;

— Retira, da bolsa do lado direito do 2.º cargueiro, dois cintos para o transporte de munição e dois sacos de terra, entrega um cinto e um saco de terra ao 3.º Remuniçador (ver nota referente à letra g do n.º 7);

— Desequipa e coloca a mochila prêsa ao suporte dos cofres do lado direito do 2.º cargueiro;

— Prende os seus três cofres de munição ao cinto de transporte e vai colocar-se a dois passos do Atirador, na formação indicada pelo Cabo.

e) 1.º Remuniçador:

— Toma três cofres de munição de capacidade normal sendo dois do lado direito e um do lado esquerdo do 3.º cargueiro;

— Retira, da bolsa do lado esquerdo do 2.º cargueiro dois cintos para o transporte de munição e dois sacos de terra e entrega um cinto e um saco de terra ao 2.º Remuniçador;

— Desequipa e coloca a mochila prêsa ao suporte dos cofres do lado direito do 3.º cargueiro;

— Prende seus três cofres de munição ao cinto de transporte e vai colocar-se a dois passos do 2.º Muniçador, na formação indicada pelo Cabo.

f) 2.º Remuniçador:

— Retira um cofre de munição de capacidade normal e um de grande capacidade, ambos do 3.º cargueiro;

— Recebe, do 1.º Remuniçador, um cinto para transporte de munição e um saco de terra;

— Desequipa e coloca a mochila prêsa ao suporte dos cofres do lado esquerdo do 3.º cargueiro;

— Ajusta o cinto de transporte ao corpo, toma seus dois cofres de munição e reúne-se ao Grupo de Remuniciamento da Secção, ficando sob as ordens do Cmt. do mesmo.

g) 3.º Remuniciador (ver nota referente ao n.º 7, letra g):

— Retira um cofre de munição de capacidade normal e um de grande capacidade, ambos do 2.º cargueiro;

— Recebe, do 2.º Municiador um cinto para o transporte de munição e um saco de terra;

— Desequipa e coloca a mochila prêsa ao suporte dos cofres do lado esquerdo do 2.º cargueiro;

— Ajusta o cinto de transporte ao corpo, toma seus dois cofres de munição e vai reunir-se ao Grupo de Remuniciamento da Secção, ficando sob as ordens do Cmt. do mesmo.

h) Armeiro:

— Desequipa e coloca a mochila no 2.º cargueiro de sua Peça, sôbre o suporte do cofre de munição de grande capacidade;

— Retira o material de tiro da Sec. (balizas, plataformas, etc.) e reúne-se ao Grupo de Remuniciamento (normalmente assume o comando dêsse Grupo, visto tratar-se de um soldado mais antigo e não existir na Sec. Cabo Condutor).

i) Condutores e demais Remuniciadores (caso existam outros na Peça): procedem como está previsto na letra i do n.º 7, tendo, prêviamente, desequipado e colocado suas mochilas sôbre seus cargueiros.

**Observação** — Caso a Peça possua mais de dois cargueiros de munição, os cofres dos mesmos serão descarregados e transportados pelos condutores disponíveis e demais remuniciadores (se existirem outros à disposição da Peça), de acôrdo com o que ficou exposto para a ação dos municiadores e remuniciadores (letras d, e, f e g).

9 — **Movimentos** — Depois de descarregado o material, a Peça fica reduzida ao seu grupo de tiro (Cabo, 1.º Municiador, Atirador, 2.º Municiador e 1.º Remuniciador), pois o pessoal restante acha-se reunido ao Grupo de Remuniciamento da Sec. Em virtude do grande pêso transportado pe-

los serventes, os deslocamentos da Peça serão feitos, normalmente, no passo sem cadência; excepcionalmente, poderão ser executados movimentos em marche-marche ou empregando cadência viva, para a transposição de pequenos trechos do terreno.

Os movimentos serão executados ao comando de:

“Peça, sem cadência marche (marche-marche)”

e cessados ao comando de:

“Alto”;

a este comando, os homens param no lugar em que se encontram, procurando aproveitar o terreno contra as vistas terrestres e aéreas (principalmente contra as vistas aéreas, pois os deslocamentos são, normalmente, feitos por caminhamentos desenhados).

Quando o material fôr transportado a braço, os serventes levarão os fuzis a tiracolo; quando o transporte fôr feito com o auxílio dos equipamentos especiais, as armas serão levadas em bandoleira ou na mão.

10 — Quando a Peça estiver transportando o material com o auxílio dos equipamentos especiais, os comandos de “Sem cadência marche” ou “marche-marche” serão precedidos do comando:

“Preparar para partir”

A este comando:

- a) Chefe de Peça: repete o comando e coloca a placabase às costas ou a tiracolo, com o auxílio do 1.º Muniador.
- b) 1.º Muniador e Atirador: colocam, respectivamente, o tubo-canhão e o reparo a tiracolo ou em bandoleira, auxiliando-se mutuamente.
- c) Muniador e 1.º Remuniador: colocam no corpo, os seus cintos de transporte (com os respectivos cofres), auxiliando-se mutuamente.

11 — A formação normal do deslocamento da Peça, com o material descarregado, é em coluna por um; excepcionalmente, esta poderá tomar a formação em linha (para a ocupação de uma cobertura retilínea, por exemplo).